

ENTREVISTA CONCEDIDA PARA O DOSSIÊ DA REVISTA LEITURAS EM PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO: SONIA MARIA DE SOUSA FABRÍCIO NEIVA

Sonia Maria de Sousa Fabrício Neiva¹

Poderia relatar como foi sua chegada ao campus de Arraias? Destacando o ano de chegada e o seu estado de origem.

Fiquei sabendo do concurso para professor efetivo, do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins-UFT, através de uma amiga, a professora Marilene Andrade que assim como eu, residia em Paracatu-MG. Ela tinha sido aprovada no concurso de 2003, e estava trabalhando em Arraias. À época nós duas trabalhávamos na Superintendência Regional de Ensino de Paracatu-26ª SRE- MG. Em 2004, foi aberto novo edital, e eu participei concorrendo a vaga na área de Organização do Trabalho Pedagógico, para o curso de Pedagogia, de Arraias. Fui aprovada e mudei para Arraias. Eu não conhecia Arraias. Entrei em exercício no curso de Pedagogia-Arraias, no dia 13 de outubro de 2004, e assumi disciplinas, no matutino e noturno. Os professores eram bem recebidos pelos profissionais que atuavam no câmpus.

É possível você fazer um relato das instalações da instituição no momento em que você chegou?

No ano em que cheguei a Universidade Federal do Tocantins-UFT, Câmpus de Arraias, a instituição funcionava no prédio de uma antiga escola estadual, local onde atualmente é a Casa do Estudante e o laboratório Calenu. Havia uma secretaria acadêmica, logo na entrada, um espaço pequeno, com armários de aço em que eram arquivadas a documentação da instituição, com poucos computadores. Havia um auditório, onde eram realizadas as defesas de trabalho de conclusão de curso, reuniões do Conselho diretor- Condir, apresentações culturais, etc. As salas de aula eram divididas entre os dois cursos existentes: Matemática e Pedagogia. Nas salas, havia um lampião, acima do quadro negro e os professores acendiam esses lampiões quando faltava energia. A noite era comum ter queda de energia. Havia uma cozinha pequena com uma pia, fogão e

¹Lattes: 6876717694362785.

geladeira. A biblioteca funcionava em um espaço pequeno, e um acervo razoável, se comparado a estrutura atual. Constantemente os profissionais da instituição estavam estudando possibilidades para atender as demandas que iam surgindo, tais como: gabinetes para os professores, salas de coordenação de curso, sala da direção. À medida que chegavam novos profissionais (professores e técnicos) se via a necessidade de reorganização dos espaços. O fato de a instituição ter encampado a Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, com: i) uma estrutura física precária, ii) um número significativo de alunos, iii) a tarefa de organizar a estrutura administrativa, física, pedagógica demandava esforço coletivo junto a gestão da instituição.

É possível você fazer um relato geral do perfil do corpo docente e discente no momento em que você começou a lecionar na UFT-Arraias?

Faço o relato considerando, o corpo docente, do curso de Pedagogia. Em 2004 tínhamos mais substitutos que efetivos. Eram 5 (cinco) professoras efetivas, para atuar em turmas no turno matutino e noturno, sendo duas doutoras (uma doutora em Biologia e outra em Química) e três mestres (todos na área da educação). Dos substitutos a maioria tinha pós-graduação (especialização na área da educação). Entre os professores substitutos havia um percentual de professores do Estado do Tocantins, em regime de cessão para a UFT. Embora o corpo docente fosse constituído em sua maioria por professores substitutos, o perfil desses profissionais atendia ao que a lei exigia. O corpo discente era constituído por professores e gestores da educação básica, militares (estes em sua maioria buscava o curso superior com o interesse de ascensão em sua carreira). Uma das maiores dificuldades era o atendimento ao tripé da universidade, ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a maioria dos professores substitutos trabalhava em outros locais, com isso tinham dificuldade de propor projetos de pesquisa e extensão. Atendiam prioritariamente ao ensino. Saliento que os docentes chegavam ao estado e ao município sem conhecer a universidade, tampouco a região.

Completando a pergunta anterior, é possível realizar um breve paralelo comparativo entre esse perfil e o perfil atual dos docentes e discentes da UFT-Arraias?

Ao comparamos o perfil dos docentes e discentes do ano de 2004 e o perfil atual dos docentes e discentes da UFT, ou seja, em 2025, verifica-se o crescimento do número de docentes efetivos por curso, em sua maioria doutores e pós doutores com formação na área de atuação. Esse perfil dos docentes colabora com a efetivação do ensino, pesquisa e extensão. Minha vivência e experiência no câmpus aponta a existência de algumas situações vivenciadas em 2004, como

a rotatividade de professores, que permanece mesmo após o ingresso dos professores efetivos, gerando demanda constante para concurso público. Outra situação é a cessão de professores que continua ocorrendo, sendo que atualmente em sua maioria é a UFT que cede os professores para outros órgãos, o que também colabora para o surgimento de professores substitutos. Situação que se assemelha à do ano de 2004, quando a justificativa para os substitutos era a necessidade de concurso para preenchimento das vagas, para constituição do quadro de profissionais, efetivos. Quanto ao perfil dos discentes, tanto em 2004, quanto atualmente os estudantes são egressos do ensino médio, professores que atuam na educação básica, trabalhadores do comércio em Arraias e das cidades vizinhas, militares, entre outros. Há também um perfil de estudantes, com o argumento de que o curso (s) não foi escolha deles, e sim o que havia no momento.

Como você poderia relatar qual importância da UFT-Arraias para a comunidade local?

A UFT tem uma importância singular para a comunidade local uma vez que possibilita a seus habitantes o acesso ao ensino superior por meio do tripé, ensino, pesquisa e extensão. Se torna mais significativa porque o campus de Arraias localiza-se em uma cidade com cerca de 10.287 mil habitantes (conforme o censo IBGE, 2022) distribuídos entre área urbana e rural. Ainda de acordo com o censo (2022), Arraias ocupa o primeiro lugar entre os dez municípios com mais quilombolas; porém, se considerarmos os dez municípios com mais quilombolas proporcionalmente à população, Arraias está na oitava posição. O município conta com uma diversidade e riqueza cultural, a ser estudada, pesquisada, valorizada e divulgada. Nessa perspectiva a UFT colabora para as discussões acerca da identidade local, do respeito à vida, da alteridade, de uma formação humanística e da valorização da cultura popular, buscando minimizar as desigualdades sociais. Considerando esses apontamentos os cursos da UFT- Arraias são colaboram para o crescimento local e regional. E, as licenciaturas, tem papel fundamental para a melhoria no quadro de profissionais para atuar na educação básica, reduzindo a deficiência de professores qualificados lotados no quadro profissional da rede de educação básica local e regional.

Como você poderia relatar qual importância da UFT-Arraias para a comunidade regional?

A UFT possibilita o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão sobre o meio ambiente, a sustentabilidade econômica, social, articulando os saberes e fazeres dos que aqui habitam; propondo discussões, ações e projetos voltados para essa temática. Registro ainda que a UFT tem como perspectiva tornar-se referência local e regional na produção, e difusão desses saberes, fazeres e conhecimentos oriundos das pesquisas envolvendo o ensino, a pesquisa e a

extensão conforme a área de atuação dos cursos presentes no câmpus. Sobretudo articulando as demandas da realidade local e regional, a UFT, por meio dos docentes, técnicos administrativos e demais profissionais assume o compromisso de proporcionar uma educação com qualidade social a uma população do sudeste tocantinense e nordeste goiano, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico.

Para você, quais foram as principais aquisições estruturais que a UFT-Arraias conquistou ao longo de sua história?

Em 2004, os profissionais que atuavam na UFT enfrentavam o desafio da permanência do campus na cidade de Arraias, logo em minha visão, a construção do campus-Arraias, foi um fator decisivo para a permanência do Campus, e essa ação gerou e continua gerando aquisições estruturais importantes. Nesse sentido destaco que a mudança do “campus centro”, ou “campus velho” (como corriqueiramente era denominado), para o “campus novo”, no Buritizinho trouxe mudanças estruturais significativas, uma vez que a estrutura arquitetônica no “campus do centro”, já não comportava e não permitia o atendimento as demandas que estavam sendo geradas para a efetivação do ensino, pesquisa e extensão. Entre as aquisições ao longo da história da UFT Arraias saliento as salas de aula, e os equipamentos nelas presente, os laboratórios de informática, laboratórios dos cursos, por área, com seus equipamentos, a biblioteca e o acervo físico e virtual, as salas para suporte administrativo, os recursos audiovisuais, computadores, a criação de sistemas para registro e arquivo da história e memória de cada curso, os auditórios, os gabinetes para os docentes, salas para coordenação de curso, sala para arquivo de documentos, depósitos para alocação de materiais diversos. A aquisição de material didático, conforme demanda de cada curso e laboratório. A criação de novos cursos de graduação, e de pós-graduação e a reorganização do espaço no “campus centro” e criação da Casa do Estudante, são algumas das muitas ações estruturais.

Não poderia deixar de registrar ainda a criação dos cursos: Educação do Campo, Turismo, Direito, e Licenciatura em Educação Escolar Quilombola, ofertado pelo programa Parfor Equidade, que colabora para a permanência do câmpus na cidade de Arraias, atendimento à população do campo e cria alternativa de escolha aos estudantes, principalmente para os que não se identificavam com os primeiros cursos criados no campus, Matemática e Pedagogia.

Apesar de contribuir significativamente para a sociedade civil, é possível apontar elementos que dificultam a ampliação das ações da UFT-Arraias para o desenvolvimento local e regional?

- a) Inserção da comunidade no espaço da instituição.
- b) Atendimento as demandas da comunidade local.
- c) Pouca/inconsistente extensão voltada para as comunidades da região.
- d) Rotatividade de professores e técnicos administrativos.
- e) Evasão e rotatividade de alunos.
- f) Fixação dos profissionais no campus-Arraias, para saber/conhecer a história, para trabalhar na história, para se possível transformar a cidade.

Sabendo que o tripé universitário é Pesquisa, Ensino e Extensão, para você qual é o principal perfil da UFT-Arraias? Poderia explicar quais os motivos do principal perfil acadêmico da UFT-Arraias?

Em minha percepção o principal perfil da UFT-Arraias é a extensão, considerando as peculiaridades do município, a rica diversidade cultural que possibilita o envolvimento, aproximação e inserção da comunidade no espaço da UFT-Arraias. A presença da comunidade na instituição auxilia na compreensão e construção da identidade dessa população, assim como do exercício da cidadania, da emancipação. Ademais como pontuei anteriormente em minha percepção Arraias é uma cidade rural.

Para finalizar, o que você espera para o futuro da UFT-Arraias?

Espero que a UFT, campus de Arraias, viabilize a sua função social e sua missão; fortaleça a relação com a comunidade local, trabalhe para a valorização do potencial turístico e para a conscientização social, política, econômica e ambiental da população.

Articule aos projetos, e à formação profissional (prevista em cada curso), a cultura local, a educação popular, as festividades religiosas, as riquezas naturais, ao desenvolvimento sustentável dos territórios rurais, a cidadania, a qualidade social na educação básica.

Desejo que num futuro próximo a UFT-Arraias contribua com o crescimento dos índices apresentados pela educação básica na região.

Submetido em: 4 de abril de 2026.

Aprovado em: 29 de julho de 2026.

Publicado em: 23 de agosto de 2026.